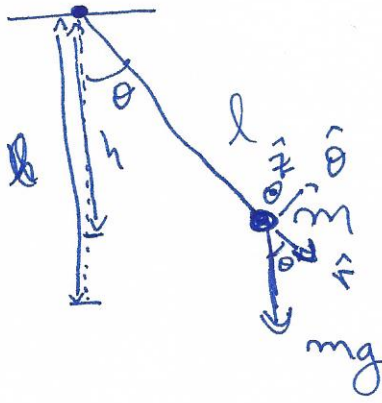


Pêndulo Simples

(111)



$$\vec{F} = mg \cos \theta \hat{r} - mg \sin \theta \hat{\theta}$$

$$\vec{r}' = l \hat{r}$$

$$\therefore \vec{\tau}' = \vec{r}' \times \vec{F}'$$

$$\Rightarrow \vec{\tau}' = mgl \begin{vmatrix} \hat{r} & \hat{\theta} & \hat{z} \\ 0 & 0 & -\sin \theta \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & \cos \theta & 0 \end{vmatrix} = -mgl \sin \theta \hat{z}$$

$$\boxed{\vec{\tau}' = -mgl \sin \theta \hat{z}}$$

$$\Rightarrow \vec{L}_z = ml^2 \dot{\theta} \hat{z} \Rightarrow \frac{d\vec{L}_z}{dt} = ml^2 \ddot{\theta} \hat{z} = -mgl \sin \theta \hat{z}$$

$$\therefore l \ddot{\theta} + g \sin \theta = 0 \quad \text{ou} \quad \boxed{\ddot{\theta} + \frac{g}{l} \sin \theta = 0}$$

$$p/ \quad \theta \ll \frac{\pi}{2} \Rightarrow \sin \theta \approx \theta \Rightarrow \ddot{\theta} + \frac{g}{l} \theta = 0$$

$$\boxed{\omega_0 = \sqrt{\frac{g}{l}}}$$

$$\text{e } \theta = \theta_0 \cos(\omega t + \beta)$$

Como o sistema é conservativo temos que

$$E = T + U = \text{constante}$$

(112)

$$e \quad U(\theta) = U(\theta_0) = - \int_{\theta_0}^{\theta} N(\theta) d\theta$$

Chamando $U(0) = 0$ temos

$$U(\theta) = - \int_0^{\theta} -mgl \operatorname{sen} \theta d\theta = -mgl \cos \theta \Big|_0^{\theta} =$$

$$U(\theta) = mgl (1 - \cos \theta)$$

$$T(\theta) = \frac{1}{2} I \dot{\theta}^2 = \frac{1}{2} ml^2 \dot{\theta}^2$$

$$\boxed{E = \frac{1}{2} ml^2 \dot{\theta}^2 + (1 - \cos \theta) mgl}$$

Chamando o ponto mais Alto de θ_0

$$E = mgl (1 - \cos \theta_0)$$

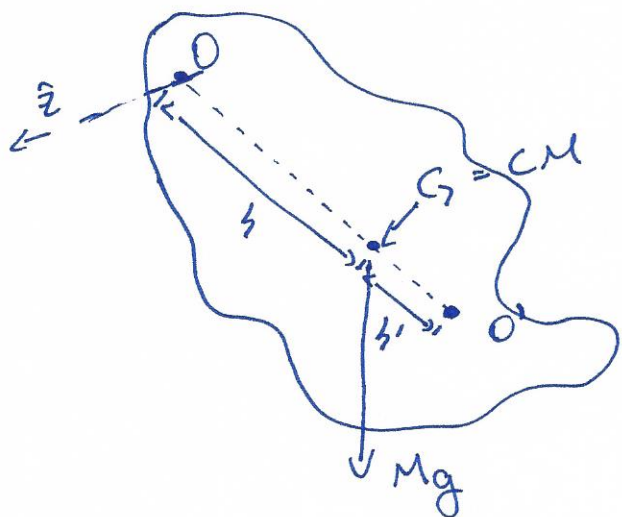
Lembrando $\cos \theta = 1 - 2 \operatorname{sen}^2(\theta/2)$

$$\left[\begin{array}{l} E = 2mgl \operatorname{sen}^2\left(\frac{\theta_0}{2}\right) \\ U = 2mgl \operatorname{sen}^2\left(\frac{\theta}{2}\right) \end{array} \right.$$

Pêndulo Composto

113

Agora, se o pêndulo ~~se~~ é um corpo rígido suspenso por um ponto e livre para "balançar"



O momento angular do corpo rígido girando em torno de um eixo que passa pelo ponto O

é dado por

$$L_z = I_z \dot{\theta} \quad \text{e} \quad I_z = \int_V (x^2 + y^2) \rho(x, y, z) dV$$

$$I_z = M \cdot k_0^2$$

↳ onde k_0 é uma distância que chamamos de "braço de giro".

$$\therefore \frac{dL_z}{dt} = M k_0^2 \ddot{\theta} = \tau_{\text{peso}}$$

Agora, as forças peso atua em cada "pedaço" do corpo, para o pedaço "i"

$$F_i = m_i g$$

de forma que, em "i" temos

(114)

$$\vec{\tau}'_i = \vec{r}'_i \times \vec{F}'_i = \vec{r}'_i \times m_i \vec{g}'$$

$$\vec{\tau}' = \sum_i m_i \vec{r}'_i \times \vec{g}' = M \cdot \vec{R}' \times \vec{g}' \text{ ou seja,}$$

$$\vec{\tau}' = -M h g \cdot \text{sen} \theta \hat{z}$$

$$M k_0^2 \ddot{\theta} = -M h g \text{sen} \theta$$

$$\ddot{\theta} = -\frac{h}{k_0^2} g \text{sen} \theta$$

Chamando $l = \frac{k_0^2}{h} \Rightarrow \ddot{\theta} = -\frac{g}{l} \text{sen} \theta$

ou seja, esta posição l , na mesma linha de \overline{OG} oscila como um ~~oscilador~~ pêndulo simples

o ponto O' , que está distante " l " de O na linha \overline{OG} e chamado de "centro de Oscilação"

sendo h' a distância $\overline{GO'}$ temos

$$l = h + h' \Rightarrow \frac{k_0^2}{h} = h + h'$$

$$k_0^2 = h^2 + h h'$$

Pelo teorema dos eixos paralelos

$$\underbrace{M k_o^2}_{I_o} = \underbrace{M k_G^2}_{I_{cm}} + M h^2$$

ou ainda

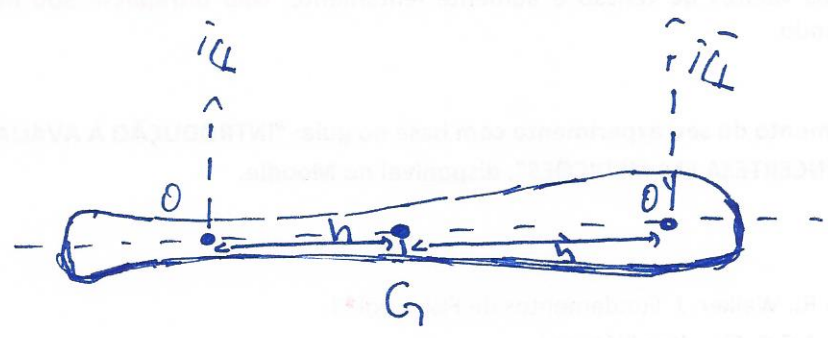
$$k_o^2 = k_G^2 + h^2 = h^2 + h h'$$

$$\therefore k_G^2 = h h'$$

ou seja, se agora pendurarmos o corpo rígido pelo ponto O' , o centro de oscilação será O .

Exemplo:

Encontrar o centro de percussão de um taco de baseball: o ponto no qual a bola deve bater p/ evitar que a sensação da batida NÃO seja sentida.



Quando a bola bate no taco, no ponto O' , uma força F' age no taco por um tempo Δt

A posição O e' segura pelo rebatedor, assim a força que o rebatedor faz em O e' F

desta forma, as forças atuam por um tempo curdo e o impulso causado e'

$$J = \int F dt \quad e \quad J' = \int F' dt$$

Agora, pelo teorema do momento LINEAR, NA hora do choque

$$\frac{dP}{dt} = \frac{d}{dt} (\underbrace{Mh\dot{\theta}}_{Mv}) = F + F'$$

Movimento do centro de massa

$$e \quad Mh\dot{\theta} = \int F + F' dt = J + J'$$

Já, pelo momento ANGULAR

$$\frac{dL}{dt} = \frac{d}{dt} (Mk_o^2 \dot{\theta}) = \underbrace{F' \cdot l}_{\tau'} + \underbrace{F \cdot 0}_{\tau}$$

Como o ponto de apoio e' onde o rebatedor está segurando, o braço de seu torque e' nulo

$$\therefore Mk_o^2 \dot{\theta} = J' l \Rightarrow \dot{\theta} = \frac{J' l}{Mk_o^2}$$

Assim, $Mh \frac{J'}{Mk_0^2} = J + J'$

$hl J' = k_0^2 J + k_0^2 J'$

⇓

$hl = k_0^2 \left(1 + \frac{J}{J'} \right)$

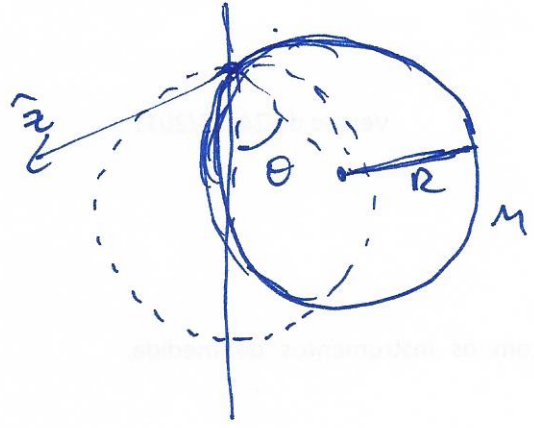
Se quisermos que NÃO haja força NA posição do mão

temos que $J = 0 \Rightarrow$ $hl = k_0^2$

onde $l = h + h' \Rightarrow h^2 + hh' = k_0^2$

$h' = \frac{k_0^2 - h^2}{h}$

Exemplo 2: Um pêndulo ~~e~~ composto, formado por um anel homogêneo de raio R e massa m , está suspenso em um campo gravitacional uniforme, como mostrado NA figura, de forma que possa girar em torno de uma haste perpendicular ao anel (eixo \hat{z}) que passa pela ~~e~~ borda do anel. Calcule o período de pequenas oscilações.



$$Mk_0^2 \ddot{\theta} = -MgR \sin\theta$$

se $\theta \ll 1$ $\sin\theta \approx \theta$

$$\therefore Mk_0^2 \ddot{\theta} = -MgR\theta \Rightarrow \ddot{\theta} + \frac{gR}{k_0^2} \theta = 0$$

para calcular k_0 tomamos o teorema dos eixos paralelos

$$Mk_0^2 = MR^2 + M\dot{h}^2 R^2 = 2MR^2$$

$$k_0 = \sqrt{2}R \quad \therefore \ddot{\theta} + \frac{g \cdot R}{2R^2} \theta = 0$$

$$\ddot{\theta} + \frac{g}{2R} \theta = 0 \quad \Rightarrow$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{g}{2R}}$$